

## SEGUNDA PARTE

### NOVOS AMIGOS QUE CHEGAM

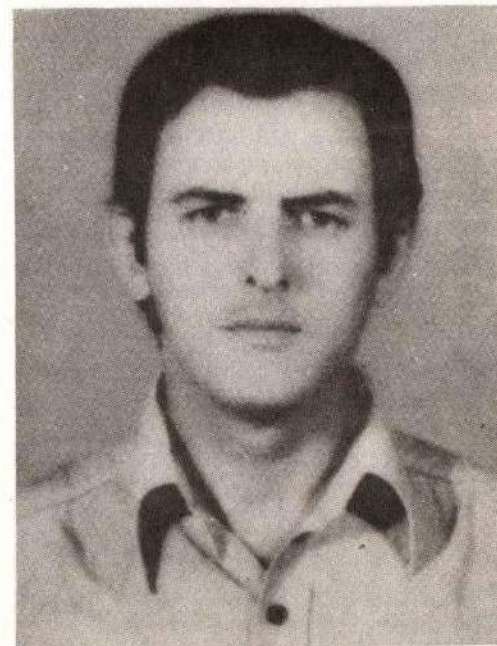
6

**Antônio Carlos Nunes –  
“TANTAS LUTAS PASSARAM!”**

*Querida  
mãezinha Si-  
nhá, estou aqui  
para beijar-lhe  
as mãos e as  
mãos do meu  
querido papai  
Antônio, pedin-  
do a Deus  
nos fortaleça e  
abençoe a to-  
dos.*

*Mamãe Si-  
nhá, minha que-  
rida Dona Si-  
nharinha, tudo  
vai clareando  
para seu filho.*

*Depois da  
tempestade, a  
bonança apare-  
ce em nome de  
Deus.*



Antônio Carlos Nunes

*Tenho comigo na memória os irmãos queridos e todos os meus familiares, e espero conquistar novas energias para servir ou ser útil a todos.*

*Tantas lutas passaram!*

*E a desencarnação chegou, de improviso, estabelecendo tantas mudanças...*

*Lembro-me da nossa querida Magra, e faço votos para que ela esteja animada e bem disposta, ao lado de nossa querida Beatriz.*

*Aqui, mais do que antes, vejo que a filhinha é um tesouro, e espero a felicidade de auxiliá-la a construir a felicidade que lhe desejamos.*

*Faço votos para que o Carlos Alberto esteja contente na companhia de Vera Lúcia e das pequenas sobrinhas Luciana e Carla.*

*Peço-lhe, mãezinha Sinhá, amparar, tanto quanto se lhe faça possível, a nossa querida Luciana, que noto não muito ajustada à vida diária.*

*O Carlos Alberto despertará para o problema da filhinha, abençoando-a e ajudando-a a vencer.*

*Deixo ao papai e a todos os nossos, as minhas lembranças, rogando-lhe receber o carinho imenso de seu filho, sempre o seu filho do coração,*

Antônio Carlos Nunes

\*\*\*

Publicada, inicialmente, no jornal *Alavanca*, de Campinas, Estado de São Paulo, e transcrita no *Tribuna Espírita* (Ano V – João Pessoa, Paraíba, Brasil – Mai/Jun/87 – nº 35), sob o título "A Vida Continua", eis o que conseguimos trasladar para este nosso volume:

"Antonio Nunes, dedicado servidor do Instituto Fraternal de Laborterapia, que trabalha pela recuperação dos alcoólatras e aqui em Campinas mantém sua sede na Instituição Assistencial Dias da Cruz, Rua João Rodrigues Serra, nº 451, Jardim Eulina, Fone 41-9393.

Esteve em Uberaba, onde, na noite de 6-6-1986, no Grupo Espírita da Prece, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, recebeu mensagem de seu filho Antônio Carlos, desencarnado há dois anos.

Como fatos assim servem para consolar e esperar outras pessoas que sofrem com a ausência de seus entes queridos, e porque Antônio Carlos era entre nós conhecido e estimado, seus pais nos confiaram cópia da mensagem que endereçou aos seus familiares, para que a transcrevamos em benefício dos que nos lêem."

Foram as seguintes a legenda da foto e as notas elucidativas:

"Nascido em Barretos-SP, a 25.4.1947 – Desencarnou em Vila Santa Luzia, Município de Ourém-PA, Km 212, BR-316 da PA-MA, entre Gurupi e Capanema - PA, onde estava a serviço, no dia 10.4.1984, aos 37 anos de idade, vítima de acidente de automóvel.

(1) Sinhá ou Sinharinha (Maria das Dores Ferreira Nunes) e Antônio (Antônio Nunes), seus pais, residentes à Rua Tiradentes, nº 1133, Fone (0192) 2-1307, Cep. 13023-191, Campinas, SP.

(2) Magra (Edna Thereza de Figueiredo Nunes), sua esposa, e Beatriz, sua filha (única), com 6 anos de idade.

(3) Carlos Alberto (Carlos Alberto Nunes), seu irmão (único) mais moço; Vera Lúcia (Vera Lúcia Stephan Nunes), esposa de Carlos Alberto; Luciana e Carla, suas filhas menores."

\*\*\*



Que possamos todos nós, prezado leitor, ao final de cada dia de luta redentora neste mundo, após as orações habituais, repetir estas palavras do Espírito de Antônio Carlos Nunes:

"espero conquistar novas energias para servir ou ser útil a todos."

## 7

**CARLOS Normando de Assis –  
"TUDO ESTÁ CERTO  
NAS RESOLUÇÕES DA  
PROVIDÊNCIA DIVINA"**

*Querida esposa Fernanda e querida Mamãe Antônia, estou presente, mentalizando a imagem de meu pai e dos filhinhos ausentes, para alegrarmos, todos juntos, a data do nosso reencontro.*

*Estou, assim, abilolado de vê-las aqui, pensando em mim.*

*Estou em dificuldades para escrever, transmitindo-lhes as minhas notícias, porque eu nunca poderia pensar que sairiam da nossa Paraíba distante, a fim de recolherem alguns traços de minha presença.*

*Admiro-lhes a coragem, vindo de Pombal até aqui, arquitetando a possibilidade de me recolherem as palavras.*

*Mamãe Antônia, abençoe-me e continue pedindo a Jesus por seu filho.*

*A nossa Fernanda, que estava em minha companhia no acidente de que fomos vítimas, está qual eu mesmo, sem palavras para descrever o acontecimento.*

*Lembro-me apenas de que um corpo pesado me alcançou a cabeça, e desmaiei.*

*Mais nada.*